Por Victória Anhesini

Empresas discutem critérios para oferecer os medicamentos nos planos corporativos diante do custo imediato e dos possíveis ganhos de saúde; veja detalhes

A pressão pela inclusão de medicamentos agonistas do receptor de GLP-1, também conhecidos como "**canetas emagrecedoras**", vem em meio à **alta dos custos médicos nos planos de saúde corporativos no país, que projetam alta de 11,1% em 2027, ante 9,7% em 2026** . Os dados fazem parte do relatório Global Medical Trend Rates 2027, elaborado pela Aon, consultoria global de seguros.

De acordo com a consultoria, a tendência de crescimento dos custos médicos no mercado nacional supera em mais de três vezes a inflação geral de 3,4% estimada para o Brasil pelo FMI (Fundo Monetário Internacional).

Leia aqui na íntegra.

Fonte: InfoMoney, em 16.11.2026